

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Jornal do Brasil Class.: 79

Data: 31.03.74 Pg.: _____

Apoena volta a Aripuanã e encontra os cintas-largas em meio à fome e doença

Brasília (Sucursal) — Um panorama de fome e doença é o que o sertanista Apoena Meireles encontrou agora no Parque Nacional de Aripuanã, em Rondônia, cinco anos depois de seu pai, Francisco Meireles, ter ali pacificado os índios cintas-largas.

Decidido a corrigir a situação à frente da reserva, Apoena Meireles encaminhou relatório à Fundação Nacional do Índio descrevendo um quadro de penúria e revelando a existência de um novo grupo indígena — os zoros ou cabeças-secas — que constantemente ataca o Posto de Lurdes.

CONTINUIDADE

O sertanista Apoena Meireles foi designado pelo presidente da Funai, General Ismarth Araújo, para dirigir o Parque de Aripuanã, dando prosseguimento à obra de Francisco Meireles. Entretanto, o seu primeiro contato com os cintas-largas foi descrito por ele como "sombrio".

— Tudo me decepcionou. Os índios vivem vestidos, e já nada apresentam dos seus antigos padrões culturais. Os funcionários e os índios já não são como antigamente. Todos estão cansados, sofridos.

O sertanista alertou a Funai para o perigo das doenças como a lepra, comum em Rondônia, denunciou dois soldados que levaram índios a casas suspeitas de um pequeno vilarejo a 30 km do posto indígena e adiantou que existem 30 silvícolas tuberculosos no Posto 7 de Setembro. Além disso, solicitou ao órgão equipamentos para a atração do novo grupo arredio descoberto na região, os cabeça-secas, ou zoros que habitam as margens do rio Branco.